

288

**ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVENCIA NO CONTEXTO DA AIDS.** Sarah Mazziotti Moreira, Francisco Arseli Kern (*orient.*) (PUCRS).

O presente projeto de pesquisa está vinculado ao NEST e a Linha de Pesquisa Políticas Sociais, Trabalho e Exclusão Social do Programa de Graduação/Pós-Graduação da FSS/PUCRS desenvolvido junto a população usuária do Projeto de Ação Anti Aids do Campus Aproximado da PUCRS Vila Nossa Senhora de Fátima. A delimitação do estudo versa sobre a adoção de estratégias de sobrevivência de famílias carentes que convivem com a realidade da AIDS. A problemática contempla o questionamento de quais são as estratégias adotadas por famílias que convivem com a realidade da AIDS enquanto competências que garantem a sobrevivência. Os objetivos buscam compreender as estratégias adotadas para a sobrevivência por parte de famílias, tendo como propósito: investigar os mecanismos acionados como competências de sobrevivência; analisar as estratégias adotadas a partir da adesão das famílias aos programas sociais desenvolvidos na comunidade; compreender a representação subjetiva do ser soropositivo e/ou em ter um membro familiar doente de AIDS; As questões norteadoras problematizam: Quais os mecanismos adotados e acionados pelas pessoas soropositivas enquanto estratégias de sobrevivência? Em que medida, os programas sociais aos quais as pessoas soropositivas estão vinculadas, correspondem as necessidades emergentes e decorrentes da realidade da AIDS? Qual a concepção de homem e mundo que se efetiva na concepção deste usuário enquanto um sujeito de direitos sociais? Na perspectiva da compreensão do fenômeno da adoção de estratégias de sobrevivencia no mundo da AIDS, faz-se necessário quantificar algumas questões que farão parte deste estudo. Optamos assim, por um estudo de caráter quanti-qualitativo que permita a complementação dos dados e informações, ou seja: estudo quanti-qualitativo que será desenvolvido a partir da operacionalização metodológica. (PIBIC).